

NOTÍCIAS ZECA DIRCEU

Frente defende aumento do índice de biodiesel no diesel vendido no País

10/05/2011

A Frente Parlamentar Ambientalista reforçou, em café da manhã nesta quarta-feira, o apoio à ampliação dos índices de biodiesel no diesel comercializado no País. As empresas do setor defendem que a mistura passe dos atuais 5% para 20% até 2020. Segundo o presidente da União Brasileira de Biocombustíveis (Ubrabio), Juan Diego Ferrés, o setor já possui capacidade para dobrar a produção e atender a um eventual aumento da demanda por combustível com 10% de mistura de biodiesel. "Não se questionam os benefícios que o B5 (diesel com 5% de biodiesel) já trouxe para a nação. O que propomos aqui é ampliar essas vantagens por meio de um novo marco regulatório e do aumento da mistura obrigatória inicialmente para B10 e, até o ano de 2020, para B20", disse.

Avanço tecnológico Na avaliação do coordenador do Grupo de Trabalho de Energias Renováveis e Biocombustíveis, deputado Antonio Carlos Mendes Thame (PSDB-SP), a adoção obrigatória do diesel B10 e B20 também poderia melhorar a capacidade tecnológica do setor. "Não precisamos ficar nos 5%. Podemos passar para 10%, 12% agora. Já temos competência e capacidade para produzir. O que necessitamos é de um mercado cativo, para que os produtores brasileiros introduzam a cada ano mais tecnologia, mais conhecimento para produzir mais e melhor", afirmou. Na Câmara, existe uma série de projetos que propõe a ampliação dos percentuais mínimos de biodiesel no diesel. Um deles (PL 5587/09), de autoria do próprio Mendes Thame, estabelece o aumento gradual do biodiesel na mistura vendida nas regiões metropolitanas, com a adoção do B20 em 2018.

Menos poluente Estudo da Ubrabio, em parceria com a Fundação Getúlio Vargas (FGV), mostra que os novos percentuais de biodiesel trariam também benefícios ambientais e de saúde pública. Por ser menos poluente, o biodiesel contribui para a redução dos gases de efeito estufa na atmosfera. Conforme a publicação, o uso da mistura B10 resultaria em 3.000 internações e 420 óbitos a menos nas seis principais capitais brasileiras. A mistura B20 teria um impacto de menos 4.800 internações e menos 690 óbitos. De acordo com a Ubrabio, toda a cadeia produtiva do biodiesel já foi capaz de gerar cerca de 1,3 milhão de empregos no Brasil. Com a adoção de 20% de biodiesel no diesel comercializado, a estimativa é que sejam criados 6 milhões de novos postos de trabalho.